

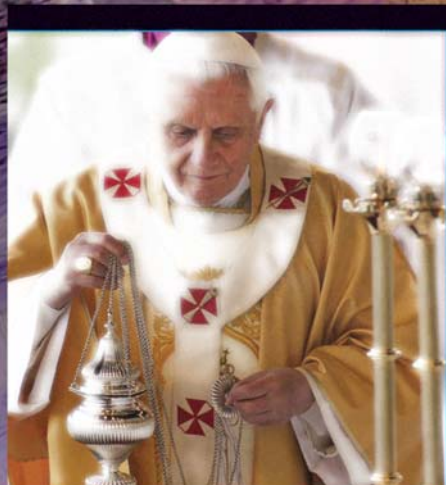


O DISCÍPULO

10º ANO



ANO 10 - FEVEREIRO - 2011



IGREJA

CRÔNICA DE UM PAPA INCÔMODO

Confirmar os irmãos na fé, contribuir para a unidade dos cristãos na Igreja, para limpar a Igreja, ampliar o espaço da razão à dimensão transcendente, demonstrar que uma liberdade desvinculada da verdade faz mal e não o bem do homem, pedir a todos para viver, não com base no iluminístico preceito "*et si Deus non daretur*" (como se Deus não existisse), mas "*veluti Deus daretur*" (como se Deus existisse) para restaurar uma base moral comum da sociedade.

N.105

Pode-se resumir assim os grandes conteúdos do centro do magistério de Bento XVI nestes cinco anos e meio de pontificado.

Dezoito viagens internacionais: Alemanha (duas vezes), Polônia, Espanha (duas vezes), Turquia, Brasil, Áustria, Estados Unidos, Austrália, França, Camarões e Angola, a Terra Santa, a República Checa, Malta, Portugal, Chipre, Reino Unido.

Centrado na geografia da Europa e no Oriente Médio, mas sem que o Papa por isso negligenciasse a Ásia e América do Sul, como demonstram numerosos de seus textos e a atenção dedicada aos bispos desses continentes, recebidos no Vaticano.

Bento XVI, no decurso bienal, escreveu as seguintes encíclicas: **"Deus caritas est"** em 2005, a **"Spe Salvi"**, em 2007, a **"Caritas in Veritate"** em 2009. Foram apontadas ao coração da mensagem evangélica: o amor, a esperança e a verdade. Quando ele foi eleito, Bento XVI apresentou-se como **"um humilde trabalhador na vinha do Senhor."** O trabalhador Ratzinger está fortalecendo a casa católica partindo, oportunamente, de suas bases.

Entrando neste quadro o compromisso pela unidade dos cristãos.

Porque, há dez anos atrás, quando ele era chefe da Congregação para a Doutrina da Fé, elaborou a declaração **"Dominus Iesus"** sobre a Igreja Católica, como a única e verdadeira Igreja de Cristo (documento acolhido com duras críticas pelas outras Igrejas e comunidades cristãs), Ratzinger é considerado por muitos como ecumênico morno.

Na verdade, ele insistiu várias vezes (desde a sua primeira missa celebrada no rescaldo das eleições) que **o compromisso ecumênico é irrenunciável e faz parte integral da missão do sucessor de Pedro.** Seu ecumenismo não é feito, porém, de proclamações. Para ele, vale mais a compreensão recíproca baseada nas relações pessoais e sobre o conhecimento de si.

É impossível dialogar com o outro se não há o esforço de conhecer a si mesmo. Ter predisposto um próprio quadro normativo e organizado para acolher na Igreja Católica, numerosos anglicanos desejosos de voltar

à plena comunhão com Roma, mostra que Ratzinger é capaz de medidas concretas quando há motivos. Mais difícil permanece a comparação com as Igrejas Ortodoxas.

No entanto, a visita a Istambul, e o abraço no Patriarca Bartolomeu I marcou uma etapa importante; são sinais positivos que estão vindo do patriarcado de Moscou.

Uma pedra de tropeço foi a revogação da excomunhão dos quatro bispos tradicionalistas consagrados pelo arcebispo Marcel Lefebvre, entre os quais o negacionista Williamson. A questão toda, **em um ato sem precedentes, o Papa escreveu uma carta de explicação.**

Admitiu o erro de ter retirado a excomunhão de Williamson, logo depois das desconcertantes declarações feitas pelo monsenhor Inglês sobre a não existência de câmaras de gás nos campos de concentração nazistas, e, ao afirmar que ter revogado a excomunhão não equivale a uma legitimação da Fraternidade Sacerdotal de São Pio X, fundada pelo cismático Lefebvre. **O Papa expressou a sua dor de ver como na Igreja, para usar as palavras de Paulo, há aqueles que não perdem a ocasião de morder e de se devorar reciprocamente.**

Estamos diante de outro grande tema. **A necessidade de fazer limpeza na Igreja foi projetada por Ratzinger, antes mesmo de se tornar Papa,** quando, nas meditações da Via-Sacra em 2005, ele falou explicitamente de **"sujeira"**. É uma tarefa que tem prosseguido de acordo com seu estilo: **nenhum procedimento drástico,** mas uma ação contínua, como demonstra o inquérito sobre os Legionários de Cristo e da condenação de seu fundador.

Em meio a essa atividade, certamente não é por acaso que Bento XVI tenha sido atingido pela tempestade da pedofilia, e grande parte da imprensa internacional tenha tomado princípio para colocar em dificuldade o próprio Pontífice. Operação objetivamente injusta, porque se é verdade que alguns pastores tenham acobertado e cometido pecado de omissão, **é igualmente verdade que Joseph Ratzinger, como Papa, como quando era cardeal, esteve sempre na linha de frente na tentativa de esclarecer e punir os padres culpados,** a quem ele considera indignos do serviço para o qual foram chamados.

Definindo **"perseguição interna"** aquela



BENTO

derivante das terríveis infidelidades de alguns sacerdotes, e julgando-as muito mais graves e devastadoras do que a que vem de fora, **Bento XVI tem demonstrado não procurar desculpas. Teria sido fácil culpar os inimigos da Igreja, em vez disso, pediu a purificação, conversão e cooperação com as autoridades civis.**

Se o escândalo de pedofilia desencadeou contra o Papa os setores mais extremistas da cultura laica e atéia, a decisão de consentir para a celebração da Missa segundo o rito antigo provocou grande polêmica e ataque principalmente dentro da Igreja.

Acusação número um foi a presunçosa vontade de Bento XVI em negar o Concílio Vaticano II, a partir do qual fluiu a reforma litúrgica. A questão é controversa e delicada. Por um lado se pode ver que a legitimação do antigo rito, talvez não tenha sido considerada uma prioridade para a vida da Igreja. O outro é de notar que mesmo com essa medida, o Papa, enquanto pastor universal quis contribuir para manter o quanto possível, a unidade do rebanho. **Notório é o seu amor para com as expressões mais genuínas da tradição, numerosas são suas**

afirmações (se vê com a visita a Barcelona) sobre a importância da beleza como uma forma de chegar a Deus. Por outro lado, **na Igreja Católica a multiplicidade de ritos sempre existiu** (pense Igrejas Orientais Católicas ou o rito ambrosiano) e o Papa não fez nada mais que prosseguir nesta linha.

Outro momento difícil ocorreu em 2006, quando, discursando na universidade de Regensburg, onde ele ensinava, **Ratzinger citou uma passagem, tirada do diálogo entre o imperador bizantino Emanuel II Paleólogo e um representante do Islã, na qual o soberano cristão acusava Maomé de espalhar a fé por meio da espada.** A citação foi fundamental para o tema central da palestra, a relação entre fé e razão e da conseqüente rejeição da violência da verdadeira religião, **mas a imprensa usou somente aquelas palavras isoladas, tirando-as do seu contexto, e transformou em um ataque do Papa ao mundo islâmico, com a conseqüência de incitar os mais extremistas contra o pontífice e a Igreja Católica.**

Tem-se falado de erros de comunicação do Papa. Na realidade, foi, mais uma vez, uma

manobra incorreta da mídia. **Daquele episódio, em todo caso, obteve-se um resultado positivo: um convite à confrontação direta e honesta veio pela primeira vez dos representantes da cultura islâmica** (trinta e oito, em primeiro lugar, em seguida, subiu para cento e trinta e oito) e já foram concretizados alguns encontros.

Na frente destas polêmicas se pode assinalar ainda aquelas desencadeadas pela decisão de desbloquear a causa de beatificação de Pio XII, acusado por amplos setores do mundo judaico de silêncio sobre a perseguição dos judeus. O Vaticano disse que não era uma medida hostil aos judeus, e que reconhecer as virtudes heróicas de um candidato à santidade não significa limitar a discussão sobre o nível histórico.

Para o Conselho Pontifício para a Cultura, o Papa confiou ao neo cardeal Gianfranco Ravasi, um amplo trabalho de envolver os agnósticos e ateus em um confronto com a Igreja a se desenvolver em um renovado “pátio dos gentios” como era chamado antigamente aquele espaço do templo em que os israelitas podiam se aproximar do “deus desconhecidos”. Juntamente com a instituição do departamento do Vaticano para a nova evangelização do mundo ocidental descristianizado, confiado ao monsenhor Rino Fisichella, deixa claro qual é a visão de Bento XVI sobre o futuro.



Do
ssiê

NOTÍCIAS

Informação e formação



Informação sobre RETIROS

Hospedagem de 3 dias

Os interessados a permanecerem três dias em oração, contemplando e vivenciando a vida de silêncio e oração do Mosteiro, e se preparando a participarem da Missa de cura presidida pelo nosso fundador Pe. Eugenio Maria, poderão chegar ao Mosteiro, na sexta feira que antecede o primeiro domingo do mês, às 15:00hs, até às 17:00hs. Aconselhamos marcar as datas de hospedagem com *'antecedência'*, para não correr o risco de ficar sem vaga. Só recebemos para hospedagem, aqueles que fizeram a sua inscrição com antecedência. Também agendamos a hospedagem para caravanas de outras cidades.

Datas da Hospedagem para Missa de Cura:

04/02/11 a 06/02/11, 04/03/11 a 06/03/11, 01/04/11 a 03/04/11, 29/04/11 a 01/05/11, 03/06/11 a 05/06/11, 01/07/11 a 03/07/11 (Não Haverá Hospedagem), 05/08/11 a 07/08/11, 02/09/11 a 04/09/11, 30/10/11 a 02/11/11, 04/11/11 a 06/11/11, 02/12/11 a 04/12/11.

O valor da hospedagem é de R\$ 150,00 por pessoa. As pessoas que desejarem ficar em nossa hospedaria, poderão seguir os nossos horários de oração, propostos:

Sexta:

15:30 – 17:00 Chegada
18:00 Santa Missa e Santo Terço

19:30 Jantar
21:00 Descanso

Sábado:

06:00 Aurora
07:00 - 07:30 Café
08:30 Oração do Ofício das Leituras e Santo Terço (para quem quiser participar)
12:30 Oração do Meio dia e Santo Terço (para quem quiser participar)
13:30 Almoço
18:00 Santa Missa
20:00 Jantar
21:00 Descanso

Domingo:

06:00 Aurora
07:00 - 07:30 Café
08:30 Oração do Ofício das Leituras e Santo Terço (para quem quiser participar)
10:00 Grupo de Oração segundo a Espiritualidade de Medjugorje
11:00 Oração do Meio dia e Santo Terço (para quem quiser participar)
12:00 Almoço
14:30 Santa Missa de Cura

Após a Santa Missa – Despedida
Quem desejar permanecer um pouco mais e partir na segunda feira de manhã, pagará um acréscimo de R\$ 35,00, finalizando no total de R\$ 185,00. A programação poderá sofrer alteração.

Retiro de 8 dias de Deserto

Os retiros de sete dias, são chamados de "Deserto", terão o seu início no terceiro Domingo do mês, com a chegada prevista para as 14:00 hs, com a missa de abertura as 16:00 hs, tendo o seu encerramento na segunda feira da quarta semana do mês, com o almoço festivo. Este retiro é indicado para aquelas pessoas que desejam fazer uma experiência forte do amor de Deus, e que desejam iniciar uma nova vida. Indicado para as pessoas que estão em busca da Paz interior, e de um novo caminho. Estes retiros serão conduzidos pelo Pe. Mateus Maria, nas seguintes datas:

21/02/11 a 28/02/11, 18/04/11 a 25/04/11, 13/06/11 a 20/06/11, 18/07/11 a 25/07/11, 16/05/11 a 23/05/11, 22/08/11 a 29/08/11, 19/09/11 a 26/09/11, 17/10/11 a 24/10/11, 21/11/11 a 28/11/11.

A programação poderá sofrer alteração. O valor da Inscrição do retiro é R\$ 400,00 por pessoa. Caso alguém deseje fazer este retiro em outra data, poderá agendar diretamente com o Pe. Mateus Maria.

PRÓXIMO RETIRO

Dia 20/03/11 Pe. Martinho Maria - **"Cantai ao Senhor um canto Novo"**. Para eventuais esclarecimentos sobre pagamentos, agendamentos, e programações de retiros, por favor entre em contato pelo telefone (11) 5527-5329 ou pelo e-mail: retirocmj@terra.com.br falar com Ir. Raquel Maria.

Mensagem da Rainha da Paz - 25 de Janeiro de 2011



Queridos filhos! Também hoje estou convosco e vos olho, vos abençoo e não perco a esperança de que este mundo mudará para o bem e que a paz reinará nos corações dos homens. A alegria reinará no mundo porque vós vos abristes ao meu chamado e ao amor de Deus. O Espírito Santo muda a multidão daqueles que disserem sim. Por isso desejo dizer-vos: Obrigada por terdes respondido ao meu chamado.

Esta mensagem é plena de luz e de alegria. Uma mensagem cheia de esperança, depois de várias mensagens carregadas de preocupação, por exemplo, quando Maria falava da nossa dispersão e afastamento em relação à vida

de oração ou falava do mal que está ao nosso redor. Também quando Maria falava deste mundo imerso nas trevas! Era uma série de mensagens onde Maria estava preocupada com a situação espiritual do mundo. Falava também de sermos apóstolos!

Em outra ocasião, nos encorajou com a sua alegria, e nesta mensagem Maria nos olha em nossos corações. Este é um tempo de graça e de correspondência às graças de Deus, no qual muitas pessoas, neste período, descobriram a vida de oração, a vida da graça; assim Ela agradece, pois estamos colocando em prática as suas mensagens. Em outras vezes nos exortava a rezar sem nos cansarmos, e desta vez não disse nada, mas dedicou toda a mensagem a exprimir a sua alegria e disse que a alegria chegará ao mundo, pois muitos se abriram a Deus.

Esta é uma profecia de Maria, pois estamos abertos à chamada de Deus. Muitos disseram sim a Deus e estão abertos ao amor

de Deus; desta forma, como nos disse Ela, a alegria chegará ao mundo. Maria está feliz e também nós estamos, desta forma, muito motivados. **"Também hoje estou convosco, vos olho e vos abençoo"**, pois nós estamos abertos ao chamado de Maria.

Mas o mundo ainda deve mudar, e diz que primeiro a alegria reinará nos corações, depois nas famílias e depois no mundo e prevê que este mundo se mudará para o bem. Esta é uma profecia, quando diz que a alegria chegará ao mundo! Esta é a nossa liberdade, por meio do Espírito Santo, é a obra do Espírito Santo, mas só mudará aqueles que têm o coração aberto para recebê-Lo.

No final diz, **"Obrigada por terdes respondido ao meu chamado"**. Um ponto positivo esta mensagem, como dificilmente disse antes. Obviamente devemos continuar a nossa caminhada, no cansaço, nos problemas, no dia a dia, a nossa vida de oração e de conversão. ■

EXPEDIENTE

Para fazer a sua doação espontânea:

BANCO - ITAÚ / AGÊNCIA
- 0192 / CONTA - 18160-0

BANCO - BRADESCO / AGÊNCIA
- 0499-5 / CONTA - 0149800-2

Direção responsável: Pe. Eugenio Maria Pirovano La Barbera F.M.D.J.
Endereço: Av. Antonio Carlos Benjamim dos Santos, 3973 - Jd. Mirna - São Paulo - S.P. - Brasil - Cep: 04856 - 070

Fone: (11) 5526 - 2047 / Fax: (11) 5526 - 4436

Para receber ou cancelar o jornal **O DISCÍPULO:**

E-mail: informativo@mosteiroreginapacis.org.br

Blog: <http://nossasenhorademedjugorje.blogspot.com/>

"Não há taxa de assinatura, mas apreciamos qualquer donativo para custear este jornal e a obra de Maria!"